

**TEORIAS EDUCACIONAIS COMO CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS:
PERMANÊNCIAS, RUPTURAS E REINVENÇÕES**

Leonildo José Figueira (leo.hist@gmail.com)

Introdução: As teorias educacionais constituem-se como produções intelectuais historicamente situadas, elaboradas em contextos específicos e atravessadas por disputas epistemológicas, políticas e culturais. Longe de serem neutras ou universais, tais teorias expressam modos particulares de compreender a educação, o conhecimento, o sujeito e a sociedade, sofrendo transformações ao longo do tempo. **Objetivo:** Analisar as teorias educacionais como construções históricas, destacando processos de permanência, ruptura e reinvenção que marcam sua constituição e circulação no campo educacional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza teórica e qualitativa, fundamentada na análise histórico-conceitual de diferentes correntes do pensamento educacional. O estudo privilegia a interpretação crítica das condições de produção, ressignificação e permanência das teorias, compreendendo-as como respostas a demandas históricas específicas. **Resultados:** A análise evidencia que determinadas categorias conceituais permanecem ativas no discurso educacional, ainda que reformuladas por novos vocabulários teóricos. As rupturas aparecem associadas a mudanças de contexto social e político, enquanto as reinvenções revelam apropriações seletivas de teorias anteriores, frequentemente adaptadas a novos paradigmas e exigências institucionais. **Conclusão:** Conclui-se que compreender as teorias educacionais em sua historicidade contribui para uma leitura crítica da

produção do conhecimento em educação, permitindo superar abordagens naturalizadas e instrumentais. Tal perspectiva reforça a importância da reflexão teórica como elemento central da pesquisa educacional e do debate acadêmico contemporâneo.

Palavras-chave: historicidade; pesquisa educacional; teorias educacionais.